

Entrecruzamento de meios: um diálogo entre o livro “Os famosos e os duendes da morte” e o blog “Ismael Pele Cão”.

Natália C. Estevão¹; Rejane C. Rocha².

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *natalia.estevao@gmail.com

2. Professora Adjunta no Departamento de Letras da UFSCar, São Carlos/SP.

Palavras Chave: Literatura brasileira; Contexto digital; Ismael Caneppele.

Introdução

Em busca das principais características do texto literário no período contemporâneo, percebe-se no cenário brasileiro a coexistência de tendências heterogêneas, nas quais está presente uma marcante hibridez de gêneros e formas textuais. Percorrendo o itinerário histórico desse período, observamos que é possível realizar uma investigação para compreender os fundamentos das transformações estéticas que tornaram a hibridez uma característica importante para se entender a literatura contemporânea. Os diferentes modos de se fazer literatura (escrever, ler e circular) se alteram conforme as possibilidades técnicas – e tecnológicas – se modificam. Florencia Garramuño (2014) em sua discussão sobre a estética da arte contemporânea observa que uma das principais características do texto literário contemporâneo é o desenquadramento de forma e gênero das obras. Esse desenquadramento dificulta a apreensão da literatura atual em categorias construídas em contextos diferentes do presente. Nesse sentido, a autora propõe o conceito de inespecificidade para abarcar esse quadro de características da literatura contemporânea.

Resultados e Discussão

Como inespecífico Garramuño (2014, p. 14) compreende as obras que de alguma maneira questionam a especificidade da literatura e do meio de inscrição em que esta é veiculada. Um modo explícito deste questionamento se refere às produções literárias que se utilizam de “vários meios ou suportes diferentes em que se entrecruzam música, filme, literatura, arte, cinema, fotografia e poesia”; a este diálogo entre os meios, dá-se o nome de entrecruzamento de meios. Tendo em vista essas reflexões, delimitamos como *corpus* de análise de nosso trabalho o romance *Os famosos e os duendes da morte* e o blog *Ismael Pele de Cão*, ambos de autoria de Ismael Caneppele. Analisando como e em que medida estas obras apresentam a inespecificidade como característica constitutiva, podemos observar como as obras de Caneppele essa caracterizam-se pelo que Garramuño (2014) nomeia de entrecruzamento de meios. A análise temática e estrutural de cada uma das obras, permite observar em que medida o livro, contaminado pelo contexto digital, dialoga com as outras mídias e em que medida o blog carrega marcas do texto impresso, enquanto também dialoga com outros meios; além disso, ao estabelecermos uma relação de diálogo entre as obras, articulando suas aproximações e distanciamentos, propomos conexões conceituais entre elas. Dessa forma, podemos contribuir para o aprofundamento do campo de estudos analíticos do que se compreende como literatura no contexto digital.

Uma constatação que pudemos realizar foi a de que tanto o romance *Os famosos e os duendes da morte* como o blog *Ismael Pele de Cão* apresentam técnicas do uso do hipertexto. Assim sendo, nossa pesquisa buscou por

delimitar de que modo cada obra apresenta o caráter hipertextual, a despeito das diferentes materialidades da literatura em que estão inscritas. Nesse sentido, fez-se relevante observar como o livro é contaminado pelo contexto digital, de modo que ainda que seja publicado de modo impresso apresente o diálogo com outras mídias. No caso do blog, é imprescindível analisar o texto levando em consideração os recursos estruturais que os ambientes digitais proporcionam à criação e fruição do mesmo.

Conclusões

Até o presente momento, concluímos que a materialidade do texto literário é fundamental para a fruição que o leitor faz dele. Desse modo, observamos que dependendo do meio em que o texto está inscrito as suas possibilidades estruturais se modificam. Especificamente, no caso do nosso *corpus* de análise, buscamos observar em que medida os recursos utilizados em cada uma das obras dialogam com outros meios, com a finalidade de obtermos um panorama das aproximações e distanciamentos entre as obras. Isto é, observar como cada meio de inscrição se apresenta contaminado pelo outro. Seguimos nossa análise sem perder de vista a argumentação de Florencia Garramuño (2014) de que o entrecruzamento de meios não se trata somente do cruzamento de meios diferentes, mas também do diálogo entre diferentes mundos por meio do texto literário.

Tendo em vista que o conceito de literatura vem sendo construído historicamente, observamos que é natural que com o caminhar dos séculos e dos diferentes contextos sócio-culturais esse conceito se modifique e apresente transformações na estrutura das obras. Diante dessas modificações, a postura crítica que se espera do pesquisador da literatura é a de trilhar novos caminhos para se pensar o literário, a partir de agora levando em conta o contexto digital, com a finalidade de expandir as análises acerca das obras literárias contemporâneas. Nessa perspectiva, nossa proposta analisa as especificidades e efeitos decorrentes das diferentes materialidades da literatura, de modo que buscamos uma sistematização e desenvolvimento de nossas considerações que se inserem como parte de nossa dissertação de mestrado.

CANEPPELE, I. *Os famosos e os duendes da morte*. São Paulo: Iluminuras, 2010.

CANEPPELE, I. *Ismael Pele de Cão* [internet]. Brasil: 2011. Disponível em: ismaelcaneppele.wordpress.com.br.

GARRAMUÑO, F. *Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.